



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AS EXPERIÊNCIAS DO ENSINO REMOTO AO PRESENCIAL NO INFANTIL V

Francisca Jordânia Teixeira 1, jordania.teixeira@aluno.uece.br; Maria Zenilda Costa 2, maria.zenilda@uece.br;

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência sobre o Programa Residência Pedagógica (CAPES/UECE), subprojeto Pedagogia FACEDI, referente as experiências do módulo III, realizadas de setembro a dezembro de 2021 em uma escola de Educação Infantil da rede pública de ensino no município de Itapipoca-Ceará. O objetivo é socializar as experiências vivenciadas no infantil V. Abordando a temática os usos sociais da escrita e as experiências com a natureza. Os principais referenciais teóricos são: Coelho (2010), Soares (2017), Pimenta e Lima (2005). Foi satisfatório ver a motivação das crianças e as experiências possibilitaram muitas aprendizagens.

Palavras-chave: Educação Infantil; Escrita; Residência pedagógica

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra o Programa Residência Pedagógica, subprojeto Pedagogia FACEDI, em uma escola de Educação Infantil no município de Itapipoca-Ceará. O módulo III iniciou em setembro de 2021, realizado em três etapas: ambientação, planejamento e imersão na regência, a ambientação ocorreu com palestras e oficinas no YouTube do programa e encontros no Google Meet, no grupo de WhatsApp da turma realizando a observação e produção do diário de campo, o planejamento com estudos da Base Nacional Comum Curricular e a realização do plano de atividades, a imersão realizando a regência.

Durante as observações das aulas, as crianças realizaram tarefas do livro didático de leitura e escrita e algumas dessas atividades faziam relação com a temática natureza contendo elementos como água e animais. A partir das observações e o interesse das crianças pela temática fez com que eu me interessa-se a escolher o tema: Os usos sociais da escrita e as experiências com a natureza, pois eu considero urgente que as crianças conheçam a importância da natureza no intuito de preservá-la. É possível articular essa temática com a aprendizagem da



língua escrita respeitando os direitos de aprendizagem da criança, situando a aprendizagem da língua nos campos de experiências sociais da criança (BRASIL, 2018). Assim para a regência elaborei o plano de atividades com histórias e poema que envolvessem animais que fazem parte dos elementos da natureza.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse contexto de transição entre a Educação Infantil e Ensino Fundamental é muito importante que as crianças tenham contato com textos e ouçam histórias no ambiente familiar e na escola para que as crianças se familiarizem com a cultura escrita e seus usos sociais. Segundo Brasil (2018, p.42).

Desde cedo a criança manifesta curiosidade com relação a cultura escrita ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita reconhecendo os diferentes usos sociais da escrita dos gêneros, supres e portadores.

É interessante apresentar a cultura escrita para as crianças de uma maneira lúdica, como aponta Brasil (2019)” em suma na literacia emergente incluem-se experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita adquiridos de maneira lúdica e adequada a idade da criança, de modo formal ou informal, antes de aprender a ler ou escrever.” (p.22) podem ser utilizados histórias, poemas, parlendas e outros gêneros que fazem parte do cotidiano das crianças.

“A aprendizagem da linguagem oral e escrita é de fundamental importância para as crianças ampliarem suas possibilidades de imersão e participação nas práticas sociais.” (COELHO; CASTRO, 2010, p. 81) assim essa aproximação possibilita que as crianças conheçam os gêneros textuais presentes na sociedade e entendam a sua utilidade, além de contribuir para o conhecimento sobre a linguagem oral. Soares (2017, p.143) destaca a importância da leitura de histórias na Educação Infantil.

a leitura frequente de histórias para crianças é sem dúvida, a principal e indispensável atividade de letramento na educação infantil. Se adequadamente desenvolvida, essa atividade conduz a criança, desde muito pequena, a conhecimentos e habilidades fundamentais para sua plena inserção no mundo da escrita.



É possível explorar os elementos da história como o título, os personagens, fazer a identificação da letra inicial e final das palavras, quantas letras tem as palavras, contar a quantidade de sílabas e assim aproximar a criança da língua escrita. De acordo com a autora é preciso fazer estratégias para que as leituras de histórias possam ter resultados significativos para a aprendizagem das crianças. Assim sendo

[...] para que a leitura oral de histórias atinja esses objetivos, não basta que a história seja lida, é necessário que o objeto portador da história seja analisado com as crianças e sejam desenvolvidas estratégias de leitura seja precedida de perguntas de previsão, a partir do título, das ilustrações [...] perguntas de compreensão, de inferência, que seja acompanhada, ao término, por confronto com as previsões inicialmente feitas, por avaliação de fatos, personagens, seus comportamentos e suas atitudes. (SOARES, 2017, p.143)

Dessa forma se compreende a importância da leitura de gêneros textuais para as crianças, pois elas são uma excelente forma de promover a aproximação das crianças a cultura escrita. Na Educação Infantil é relevante também as experiências com a natureza viva. “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (BRASIL, 2008, p.42) é o campo de experiência que aborda os fenômenos da natureza de modo interdisciplinar, as crianças “também demonstram curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza [...] (BRASIL, 2008, p.42) por isso é importante realizar atividades que abordem a temática natureza.

3. METODOLOGIA

A pesquisa ação-colaborativa é a abordagem que norteia a condução das atividades do programa (PIMENTA E LIMA, 2005), que se realiza em contínua parceria entre os docentes orientadores da universidade, professores, preceptora, crianças e suas famílias nos espaços escolares. A ambientação foi feita no grupo de WhatsApp da turma, fiz observações sobre as metodologias utilizadas pela professora, interação professor-aluno e família e fiz registros no diário de campo, fiz estudos da Base Nacional Comum Curricular para elaborar o plano de atividades, as reuniões com a preceptora e docente orientadora aconteceram pelo Google Meet, a regência aconteceu de forma presencial devido a escola ter retornado ao ensino presencial, fui



à escola seguindo todos os protocolos sanitários de saúde e vacinada com as duas doses da vacina. Os recursos utilizados na regência foram: personagens das histórias confeccionados com E.V.A, lápis, lápis de cor, pincel, folhas sulfite e caderno.

4. RESULTADOS

Para a realização da regência primeiramente fui a escola realizar uma observação da aula, e conhecer a rotina da turma, depois realizei a regência que iniciou em dezembro e foram realizadas duas aulas presenciais no dia 02/12/2021 e 06/12/2021, na primeira aula, foi trabalhada a história a festa no céu, a atividade solicitada foi para as crianças desenhar e pintar os personagens da história o sapo e o urubu. Na segunda aula, foi trabalhado o poema as borboletas de Vinicius de Moraes, logo após expliquei sobre o ciclo de vida da borboleta, em seguida foi utilizada uma atividade impressa, expliquei passo a passo e ajudei as crianças realizar, a atividade consistia em escrever o seu nome, circular o animal que o poema fala, pintar as borboletas de acordo com as cores faladas no poema, completar a palavra borboleta com a letra b que faltava e circular as palavras que iniciam com a letra b, em seguida entreguei uma folha sulfite para as crianças desenharem uma borboleta.

Assim os resultados foram muito satisfatórios a regência de forma presencial permitiu conhecer a realidade da escola no retorno do ensino remoto ao presencial, a experiência possibilitou momentos de muitos aprendizados, conhecer as crianças presencialmente e interagir com elas, as crianças participaram com criatividade nas atividades propostas, ficaram atentas nas aulas, e aceitaram de forma carinhosa a minha presença na turma, consegui mediar bem as atividades. A escola me recebeu muito bem, para a realização das atividades manteve sempre o contato com a professora da turma e a apresentei as propostas de atividades, ela ficou a disposição para me ajudar, foram momentos gratificantes assim considero que o resultado foi muito positivo.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as experiências no programa estão sendo muito importantes para a minha formação, a experiência da regência de forma presencial e interagir com as crianças foi



muito boa, buscar contribuir para a aprendizagem das mesmas, a parceria com a professora e escola, vivenciar e conhecer a rotina da sala de aula, e da escola de Educação Infantil, possibilitou a atuação na atividade docente. O programa Residência Pedagógica possibilita os estudantes a interação com a prática docente e conhecer a rotina da escola e adquirir conhecimentos e práticas relevantes para sua futura profissão.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2018

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de alfabetização, PNA; **Política Nacional de Alfabetização**, MEC, Brasília, 2019

COELHO; CASTRO, o processo de letramento na Educação Infantil, pedagogia em ação, v.2, n.2, p.79-85, Minas Gerais, nov.2010

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa ação-critico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.3, p.521-539, set/dez, 2005

SOARES, Magda, **alfabetização e letramento**, 7. ed. São Paulo, contexto, 2017